

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE OS HÁBITOS DE VIDA, TABAGISMO E ETILISMO, E O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE CAVIDADE ORAL EM PACIENTES TRATADOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE MATO GROSSO DO SUL.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde > medicina > oncologia.

JARDIM, Paulo de Tarso Coelho¹ (paulo.tacoja@gmail.com); **SILVA,** Talisson Igor de Oliveira² (talissonigor11@gmail.com).

¹ – Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

² – Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

O câncer de cavidade oral engloba os crescimentos teciduais que afetam os lábios e o interior da cavidade oral como gengiva, mucosa jugal, palato duro, língua e assoalho. As estimativas do INCA para o Brasil, mensuradas no ano de 2020 previam o surgimento de 15.210 novos casos de câncer de cavidade oral, orofaríngea e laringe, sendo que desses 11.200 deveriam se manifestar em homens e 4.010 em mulheres. Assim, o aumento da incidência do câncer nos últimos tempos, torna relevante que os profissionais de saúde estejam preparados em reconhecer a lesão e capacitados para identificar os fatores de riscos e estadiar a doença, procurando desenvolver atividades de prevenção e detecção precoce das manifestações clínicas nos indivíduos. O objetivo desse estudo, então, é investigar a associação entre o desenvolvimento de câncer de cavidade oral e a exposição aos fatores de risco – tabagismo e o etilismo e comparar os dados encontrados com associação já existente na literatura nos pacientes atendidos na Associação Beneficente Santa Casa, hospital de referência na área de oncologia, na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Para isso, foi realizada uma pesquisa de caráter retrospectivo e quantitativo, com análise de dados dos prontuários físicos dos pacientes atendidos entre o ano de 2020 e 2022 na instituição alvo. Foram coletados dados que revelaram forte associação entre hábitos de vida (tabagismo e álcool) e câncer de cavidade oral nos indivíduos atendidos, cerca de 66,7% dos pacientes eram fumantes e consumiam álcool, com alguns registros de ex-tabagismo, evidenciando a forte associação entre tabaco e câncer, mesmo após a diminuição ou cessação do hábito pesquisado. Além disso, quanto a localização, foi observado que a língua foi a estrutura anatômica mais afetada e foi observada forte associação entre tabagismo/etilismo e essa topografia. Cerca de 66,7% dos pacientes com carcinoma em língua eram tabagistas e etilistas e 11,7% era ex-tabagista/etilista. Desse modo, destaca-se a importância da execução e otimização de políticas públicas que determinem estratégias mais eficazes na cessação de hábitos deletérios, como o tabagismo e o etilismo. A pesquisa destaca a necessidade de continuar a análise epidemiológica nesse campo para embasar estratégias de saúde eficazes e adaptadas à situação, em razão do número de amostra encontrada no estudo ser abaixo do esperado pelos pesquisadores.

PALAVRAS-CHAVE: câncer, fatores de risco, cavidade oral, etilismo, tabagismo.

AGRADECIMENTOS: Manifesto meu agradecimento à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, em sua divisão de Pesquisa, por permitir através do suporte acadêmico e financeiro a realização do Projeto de Iniciação Científica, do ciclo 2022/2023, no Edital UEMS/CNPq N° 28/2020. Além disso, meu profundo agradecimento ao orientador do trabalho, Prof. Dr. Paulo de Tarso Coelho Jardim, pela disponibilidade, competência e cuidado com a pesquisa, em que foi extremamente necessário e permitiu a conclusão, com sucesso, do trabalho.